

ATA DA 2ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO – EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO. Data: 11 de junho de 2025, modalidade presencial, na sala do Conselho Municipal de Saúde – COMUS.

1- Expediente do Grupo de Trabalho – GT- Educação no Trânsito.

A Secretaria Executiva deu início a reunião informando, aos integrantes, presentes, do GT- Educação no Trânsito, que foram convidados para a reunião os representantes da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil São Sebastião, ACE – Associação Comercial, APHMBR – Associação de Pousadas, Hotéis, Bares e Restaurantes de Maresias e que não houve confirmação de presença de nenhuma das entidades. Informou ainda que foi reiterada a solicitação de indicação de membro integrante para a Secretaria de Educação – SEDUC, e que ainda estava sem resposta. Justificativa de ausência: André – reunião na SEPALN – Secretaria de Planejamento.

2- Debates

Sra. Bernardina observou a importância de fazer trabalho contínuo em relação a educação no trânsito. **Sra. Maria Jose** lembrou campanha feita em maio de 2015, feita pela Rede Globo, com o Repórter Renato Biazzi, onde equipe devidamente identificada, abordava os condutores nos semáforos para instruir os condutores. Enfatizou o movimento “Não foi Acidente” que luta por justiça e conscientização sobre a violência no trânsito, especialmente em casos de mortes e lesões causadas por motoristas imprudentes, como os que dirigem alcoolizados ou em alta velocidade. O movimento surgiu após a morte de vítimas em acidentes de trânsito e busca responsabilizar os culpados e reduzir a impunidade. **Sra. Mara** observou que no município existe semáforo apenas na região central. Sugeriu campanhas em mensais na região central com apoio da Guarda Mirim. **Sr. Antônio** concordou com a ideia e informou que a Guarda Mirim participa das atividades do Maio Amarelo. Sugeriu que a Comunicação elaborasse vídeos informativos para as redes sociais. **Sra. Maria José** sugeriu, a possibilidade, da TV Vanguarda ajudar na propagação desses vídeos. **Sra. Bernardina** sugeriu o compartilhamento do material com as Associações Amigos de Bairro. **Sr. Girley** observou que inicialmente o grupo foi criado sob o tema dos motoboys, e que pelo o que tinha acompanhado pela ata da reunião anterior teria ampliado. **Sra. Daniela** enfatizou a importância do cuidado em relação ao tema, pois, também, existe uma política agressiva em relação aos motociclistas, exemplificou: condutores que “jogam” o carro em cima dos motociclistas e veículos com uso irregular dos retrovisores. Secretaria Executiva informou que em decorrência dos pontos de vista interdisciplinares, o GT- Educação no Trânsito, debateria sobre o tema de forma generalizada. **Sr. Girley** apresentou minuta de contribuição ao GT – Educação no Trânsito. Contextualização. Informando que nos últimos dias, houve aumento significativo no número de novos condutores habilitados na categoria A, totalizando 672 entre o dia 1 e 11 junho de 2025 e 4.801 aprovados em 12 meses em São Sebastião, dados do DETRAN. E que esse dado demonstra o crescimento expressivo da frota de motocicletas na cidade e reforça a necessidade urgente de ações efetivas para garantir a segurança desses condutores. Objetivos. Analisar os dados disponíveis e identificar as causas dos acidentes com motociclista e Propor medidas educativas, preventivas e de fiscalização. Diagnóstico Preliminar. Com base em informações da Secretaria de Trânsito e estudos nacionais, as principais causas dos acidentes são: imprudência, imperícia, negligência: inexperiência dos condutores; velocidade inadequada; falta ou uso incorreto de equipamento de proteção; deficiências da sinalização e infraestrutura e infrações como o uso de celular e álcool ao volante. Propostas e Recomendações Iniciais. 1. Campanhas Educativas: reforçar o uso obrigatório do capacete e equipamentos; incentivar a direção defensiva e alertar sobre os riscos do uso do celular ao dirigir; 2. Melhoria da Infraestrutura: sinalização adequada e visível nos pontos críticos, faixas exclusivas para onde for possível (nos semáforos) e melhorar iluminação pública. 3. Fiscalização: blitz educativas e de fiscalização rotineiras e aplicação rigorosa de penalidades. 4. Capacitação e Reciclagem: oferecer cursos para novos condutores e reciclagem periódica. 5. Incentivo ao Equipamento de Segurança: parcerias para facilitar acesso a equipamentos certificados. Próximos passos e contribuições: levantamento detalhado

dos locais e causas dos acidentes no município, parcerias com instituições locais para as campanhas educativas, planejamento de blitz educativas e fiscalização e reuniões regulares para acompanhamento das ações. Observou que a maioria dos acidentes de moto seria de condutores com até um ano de CNH, seguido de condutores mais antigos, onde existe o excesso de confiança. Disse que o plano dos jovens que logo que recebem a CNH seria andar de moto e trabalhar como entregadores. Lembrou que existe legislação vigente que regulamenta a profissão do entregador, motoboy, vedando ao comércio adicionais salariais devido volume de entrega. Acredita que a Educação no trânsito consiste, também, em conscientização das auto escolas, pois a maior parte dos acidentes envolvem motociclistas. Informou que Infosiga - <https://infosiga.detran.sp.gov.br/> - mostra as artes quentes do município, onde acontecem a maior parte dos acidentes. **Sra. Daniela** complementou informando que pelo site conseguiriam o mapeamento dos acidentes no município e informações estatísticas de acidentes, por tipo de acidentes, locais, condutores, veículos, faixa etária, horário, etc. Observou que os locais com maior incidência de acidente, em São Sebastião, seriam na área do DER, Estado, pois a velocidade empregada na rodovia é maior. **Sra. Mara** sugeriu que fosse feitas orientações nas escolas referente a bicicleta elétrica. **Sra. Daniela** informou que as bicicletas elétricas podem atingir no máximo 32 km, que os autopropelidos podem circular em ciclofaixas, com autorização do órgão de trânsito, em velocidade máxima entorno de 12 a 15km, dependendo a legislação municipal. Observou que o município tem o poder da fiscalização, mas não tem meios para atuação, exemplificou falando sobre a falta de norma legal municipal referente ao emplacamento do autopropelidos. Explanou sobre a diferença entre bicicletas elétricas e os autopropelidos, a dificuldade de fiscalização e responsabilidade dos pais em relação aos autopropelidos pilotado por menores de idade. Participou sobre a dificuldade de parceria com as lojas que vendem os autopropelidos. Enfatizou que com o desbloqueio de velocidade dos autopropelidos passaria a ser considerado ciclomotor, onde o condutor deveria ter 18 anos, ser habilitado, o uso obrigatório do capacete e obrigatório o emplacamento. Informou que o município estaria se adequando legalmente, e que os propelidos que não estiverem adequados seriam recolhidos. Informou que, atualmente, no município tem serviço de guincho. **Sr. Girley** questionou sobre a criação de agenda em parceria com a Secretaria da Educação sobre a Educação no Trânsito nas escolas. **Sra. Daniela** informou apesar de previsão legal do tema ser matéria interdisciplinar, a agenda disponibilizada, pela SEDUC, era extra curricular, exemplificou com o Maio Amarelo. Reiterou a importância do trabalho de repetição e consistência, com as crianças, para a criação de hábitos. **Sra. Mara** discorreu sobre o Projeto Samuzinho, feito em parceria com a SEDUC nas escolas e sugeriu projeto parecido relacionado ao Trânsito. **Sra. Maria José** observou a dificuldade em tornar o tema parte integrante da grade curricular obrigatória nas escolas, e apontou as autoescolas como o caminho para conscientização. **Sra. Daniela** observou que a abordagem com crianças e adolescente seriam de formas diferentes. Apontou a importância da mediação em material lúdico, relacionado ao trânsito, para que as informações e orientações fossem transmitidas de forma correta. Enfatizou a dificuldade em conseguir material para as atividades relacionadas ao trânsito e lembrou a prorrogação do Decreto 9606/2025, que estabelece medidas temporárias para controle e redução de despesas no município. **Sr. Girley** questionou sobre a implantação de faixa retenção para motocicletas. **Sra. Daniela** explicou que foi tal assunto foi discutido e que com a criação da faixa de retenção, obrigatoriamente, teria que ser criada faixa de circulação para motocicletas. **Sr. Girley** informou que a IFOOD disponibiliza curso gratuito de direção defensiva e primeiros socorros a motociclista, Programa Anjos de Capacete. E que a Prefeitura poderia entrar em contato para fazer parceria. **Sra. Maria José** sugeriu a inclusão das autoescolas nos debates.

3- Sugestões e Deliberações:

Sugestões a Comunicação:

- Vídeos informativos

Expediente:

- Oficiar SEDUC para a indicar membro representante para integrar o GT-Educação do Trânsito
- Reiterar convite ao ACE e APHMSS para reunião futura.
- Convidar para a próxima reunião:
 - representantes das Auto Escolas de São Sebastião

Nada mais havendo a tratar e sendo sanadas todas as dúvidas, foi lavrada a presente ata que será submetida à aprovação na próxima reunião e assinada pelos membros presentes.

Lista dos presentes que assinam esta ata.

Mara Cristina Siegrist COMUS – segmento governo	
Girley Oliveira dos Santos COMUS – segmento trabalhador	
Maria José da Silva Camargo COMUS – segmento usuário	
Bernadina Elisabeth Oranje D'Agostini COMUS – segmento usuário	
Antônio Carlos Riberio Junior SEGUR - GCM	
Daniela Daltio da Cruz SEGUR - DETRAF	
André Luís da Silva Leandro SESAU - SAMU	justificado
Dulcimara Cirino SEGOV - Comunicação	ausente
Aguardando Indicação SEDUC	Aguardando indicação